



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 391

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Moffa Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
TELEPHONE: CENTRAL - 2159

5.ª FEIRA
26
MAIO
1927

Lentzner.

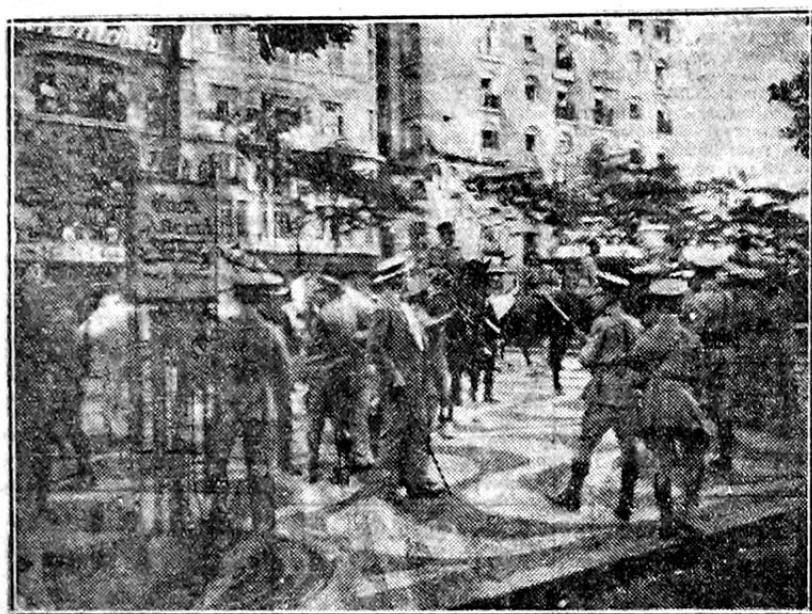
A CAVALLAR REPUBLICA BURGUEZA

A posse de Bernardes garantida pela pata de cavallo e pelo "cravo vermelho"

A policia de Cavaignac Washington a serviço de seu cumplice

Para o povo, rebenque, chanfalho e bayoneta. Para Bernardes uma cadeira de senador e uma passagem para a Europa

:: :: :: :: O "HOMEM" EMBARCOU ÀS 10 HORAS, DEBAIXO DE VAIA :: :: :: ::



Cavallarios de espada e m punho, infantes de bayo neta calada, cercam e prendem populares

Bernardes foi hontem recebido senador pelo Estado de Minas e, hontem mesmo, tomou posse de sua cadeira. Esse acontecimento deu lugar a phrases interessantes que convem registrar. Uma de Irineu: "O 'homem' só conseguiu entrar no Senado pelos fundos do edificio". E duas de Mauricio: "O Senado o premiou, mas as ruas o humilharam". De esta outra: "Tomou posse no dia da vacca...". Por onde se vê que, em materia de verbosidade, Mauricio é ainda mais fértil que Irineu.

Phrases, e nada mais do que isto. O vento as leva; e Bernardes não deixa de ser senador, não deixa de ser um dos promotores desta Republica, embora em quasi tudo mais elle não chegue a ser verdadeiroamente um homem. Bernardes já está a caminho do velho mundo. Que vai ali fazer? O Jornal do Commercio, hoje, o explicou amplamente; e não se pôde negar autoridade a Felix para o fazer: em primeiro lugar, foi um dos seus ministros; e, depois, um dos de sua intimidade. Bernardes só distribuiu os dinheiros do Tesouro com os seus e os que a elle estavam intimamente ligados. E Felix foi um dos por elle mais fartamente aquinhoados com aquellos dinheiros. Felix diz que Bernardes "vai, durante algum tempo, fazer uma estação de repouso; além de relembrar suas energias physicas, abaladas pela ingente obra de trabalho que foi a sua administração. Onde vêm: obra de trabalho, etc., leia-se: pelos constantes sustos que o alarmaram em seu governo e ainda agora, com esta ligeira rectificação, tudo mais está certo. E Felix acrescenta: "Era natural que seu organismo se ressentisse desse tremendo esforço; e é para reparar o que s. ex. empreende uma curta digressão pelo velho mundo".

Ha por ali quem acredite. Sim, era natural... que essa sua digressão não será curta, mas demorada. Não somos dessa opinião. Será realmente curta. Bernardes sabe que os que hoje mais o combatem, Irineu, Mauricio, etc., estarão amanhã, com entusiasmo, applaudindo-o. Os liberaes são oportunistas. Não têm principios, não têm programma, não têm idéas.

São elementos instaveis cuja actuação depende muito das circunstancias. Assis Brasil, hontem, estava com Bernardes; hoje, está contra. Irineu, Mauricio, etc., hontem estavam com Borges; hoje estão contra. Hontem, estavam contra Assis, hoje, estão a favor... O marechal Hermes tambem saiu daqui corrido, e, ao regressar, atravessava a cidade, entre alas de corações amigos... Somos uma democracia de pilheria. A grande massa dos trabalhadores vive oprimida. Ainda não despertou para a luta das classes. Está muito lentamente se organizando para essa luta. O resto são os pequenos-burguezos. Estes hoje vão com Bernardes, e amanhã o applaudem. Estes vão com Bernardes, e não vão com Antonio Carlos, não vão com Washington Luis, não vão com o Senado, não vão com os demais órgãos do poder.

E Bernardes só é Bernardes porque estes órgãos, em seu conjunto, o consentem, porque estão com elle, porque o consideram como uma de suas mais legítimas expressões. Irineu e Mauricio deveriam passar do terreno da phraseologia para o da acção. Deveriam aconselhar o "povo" que os aclamava, e deitá-lo diante de sua palavra (quanto pôde a demagogia) a voltar-se contra Bernardes, mas a voltar-se tambem sobretudo contra os poderes constituídos que garantem Bernardes, hoje, como hontem, o garantiram em seus excessos e desmandos.

Mas Irineu e Mauricio se, por um lado, querem a destruição de Bernardes, por outro estão muito satisfeitos com o regimen que ali está, em que chegam a ser idolatrados. Nas correrias de hontem, o Club Militar foi "desrespeitado" pela policia. Alguns jornaes exploram o facto, com certeza com o objectivo de atrair o exercito contra Bernardes. O exercito... Este ainda está quasi todo emigrado. O que aqui ficou talvez hoje não mais esteja com Bernardes. Elle deixou de ser o presidente da Republica. Mas é preciso considerar ainda que com Bernardes está Washington, e Washington é o presidente da Republica. O proletariado... Este que trata de se constituir como classe a parte, dentro dos syndicatos e do Partido Comunista. Não mais se illuda com

os Irineus, os Mauricios, os Assis Brasil.

Cuide de chegar ao poder, mas com seus proprios esforços, contando só e exclusivamente consigo mesmo: acompanhando o Bloco Operario, lutando contra o capitalismo, lançando mão da greve geral e, depois, quando for a hora, tambem da insurreição armada.

O proletariado enquanto não estiver unido, enquanto não for realmente uma força, não obterá dos politicos, conservadores e liberaes. Estes só lhe passarão mel nos labios. Só o ouvirão, só procurarão adivinhar-lhe os pensamentos quando elle for aquella força.

Portanto, todo o proletariado dentro dos syndicatos e dentro do Partido Comunista!

OS PROTESTOS DO POVO

O povo tem feito ultimamente varias demonstrações de repulsa ao sinistro e ne-

gredo Bernardes, chefe do governo mais reaccionario de que dá noticia a historia do Brasil.

Com a liberdade tolhida arbitrariamente, desde o governo Epitacio, o povo agora tem sabido aproveitar essa tregua do não menos reaccionario e nefando Washington Luis.

A POSSE DE SEU ME

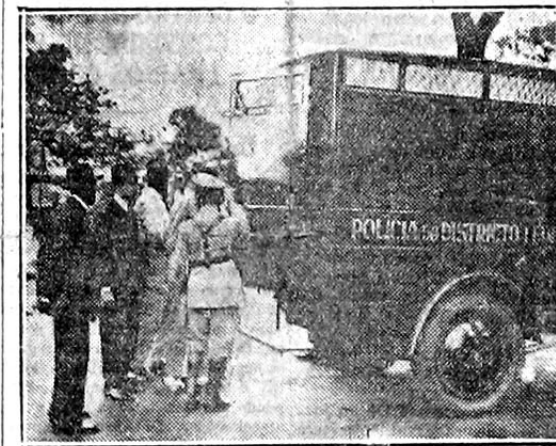
Hontem o Senado, de uma hora da tarde em diante, esteve em pé de guerra. Centenas de guardas civis, rebanhos e mais rebanhos de "cravos vermelhos" cercavam o

quecido o repelente cancelleiro de Viçosa.

ESTRACALHANDO UM SYMBOLO

Si Bernardes cahisse nas mãos de suas victimas, desses populares sedentos de vingança que percorrem as ruas em manifestações hostis ao mineiro covarde, não daria uma gramma de carne para cada um.

E como "ninguem não vê o homem", resolveram hontem rasgar uma caricatura do ex-presidente, á porta do Senado. Os agentes provocadores, os beaguins desse satrapa Oliv-



Acabando de encher uma ambulancia

Monroe. O "homem" lá tomar posse da cadeira apresentada pela "Minas Liberal", de Irineu e Mauricio...

AS MANIFESTACOES DE PROTESTO

Mas o povo não tem esquecido Bernardes. O mesmo povo que dissolveu o cortejo de politiquinhos bernardistas, recebendo debaixo de estrondosa vaia o aborto mephistophelico, o cannibalesco assassino de seletos homens atollados nos pantanos do Inferno Verde, o autor, o mandante de um interminavel rolar de crimes os mais revoltantes, esse mesmo povo não tem es-

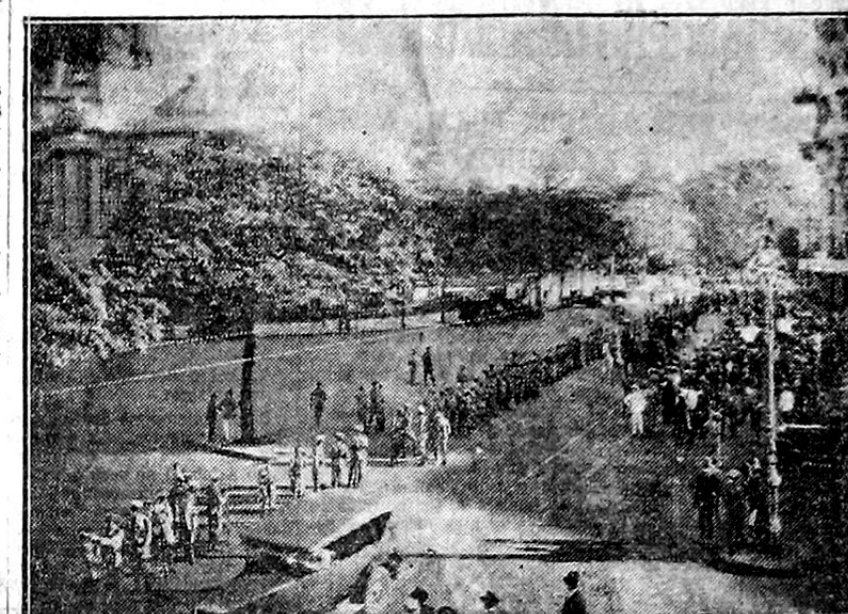
ra Sobrinho, digno successor de Chico Chagas, aproveitando a oportunidade provocando o primeiro motin de hontem, cerca de uma hora da tarde.

HOJE O QUE É...

Do lado da avenida Beira Mar, entre as alamedas do Passeio Publico, cerca de trezentos estudantes das escolas superiores, empunhando cartazes, marchavam, cantando: Hoje o que é?

A posse do Mé!

Mas a policia bernardesca não supporta essas manifestações. Elles entendem que mes-



A infantaria e a cavallaria estendidos em torno do Senado

mo sem sitio, o povo não deve ter liberdade de acção.

A GRANDE PRETORIANA

Tilintaram no asphalto, em ruído macabro, as ferraduras da cavallaria. Eram os pretorianos de Bernardes, ás ordens do bernardista Vianna do Castello, a figura mais antipathica do actual governo.

AS PRIMEIRAS AGRESSOES

A cavallaria vinha com ordens sanguinarias. Sem motivo algum investiram contra o povo que cercava o Monroe, na innocente expectativa de "ver o homem..."

Mulheres, velhos e crianças, populares despreocupados, tudo foi de roldão, pelo Passeio Publico. Bernardes ia passar ali. E Bernardes tem horror ao povo, tem remorso das suas victimas.

ESPANCAMENTOS EM PLENA RUA!

No meio da escoria policial,

destacavam-se alguns personagens já celebres na historia dos crimes da policia. Um delles o conhecido agente Côrtes, deu uma bofetada num popular. — Immediatamente, para evitar a merecida reacção, formou-se em torno do "valiente" um cordão de isolamento, composto de outros "bambas", freguezes da verba secreta.

UM TIROTEIO

Mas o povo já está cansado de soffrer. Diante daquella scena de espantamento em plena rua, alguém detonou uma arma, em signal de protesto.

Os elementos do "cravo vermelho" responderam, solictos. Formou-se então animado tiroteio.

O TENENTE GUIMARÃES

O tenente Guimarães, comandante dos espancadores e matadores do povo que ovacionava o "Jahu" compareceu hontem, como figura indispensavel.

Esse tenentinho, covarde, espancador, de cima de seu cavallinho, commandou novas cargas, espalhando os populares.

"O LAR INVIOVEL"

Os burguezes sabem uma historia de "inviolabilidade do lar"... Mas isso é uma pilheria. O lar é inviolavel apenas quando algum mandachuva do regimen não resolve invadi-lo.

Ainda hontem, pessoas que estavam nas sacadas de apartamentos do edificio do cinema Odeon, foram obrigadas pela policia a descer. Dali de cima poderiam atirar em Bernardes, quando elle viesse tomar posse...

Que diz a isso o Paulista de Macabé?

O RECONHECIMENTO

Approvaram o parecer de Aristides Rocha reconhecendo Mé. Contra esse parecer votaram apenas Lauro Sodré, Pires Ferreira, Antonio Muniz, Irineu Machado e Thomaz Rodrigues.

PARA MATAR O TEMPO...

Enquanto Bernardes não vinha Bueno Brandão foi deitando um arrastado discurso para matar o tempo.

O CLAMOR PUBLICO!

Do recinto do Senado ouviu-se então, lá de fóra um ruído medonho! Mé! Mé! Olha elle! Veiu

numa ambulancia da Policia Civil!

Era Bernardes! Encostou rapidamente á porta dos fundos do Monroe, cercado por uma trincheira formada com malandros da Saúde.

Assim garantido o pello do homem, entrou elle no recinto, clandestino e inesperadamente.

Uma vergonha! Para os que têm vergonha...

O SORRISO AMARELO...

Bernardes sorria um sorriso amarello, da cor de seu rosto esquelido e apavorado. Sorria, dizendo aos malandros que lhe haviam defendido: — Obrigado, obrigado. E aos que estavam por traz: — Desculpem estar de costas.

AS "MANIFESTACOES"

Elementos ingressados no recinto e nas galerias medianas do cartão da policia (viva os poderes independentes!), fizeram carinhosa manifestação ao presidente das comidas da verba secreta.

Jogaram-lhe flores brancas. Bernardes, acostumado com os nabos, as bananas, os ovos e as batatas podres, sorria encantado...

A FUGA

Bernardes, após aquella ovacão policial, desfilou, embarafustou pelos corredores e sahi novamente pelos fundos.

A VAIA FORMIDAVEL

Quando o povo descobriu o automovel do Rolinha, pro rompeu em formidavel vaia. O automovel de Bernardes, bufando em descargas formidaveis, a toda velocidade, desapareceu pela avenida Beira Mar, enquanto o povo assoviava e berrava longamente.

VAIANDO OS JORNALIS BERNARDISTAS

Durante a noite o povo percorreu a cidade em manifestações de protesto. Ao passarem pelos jornaes bernardistas vaiaram jogando algumas pedras e arrebatando alguns vidros.

O "BAGE"

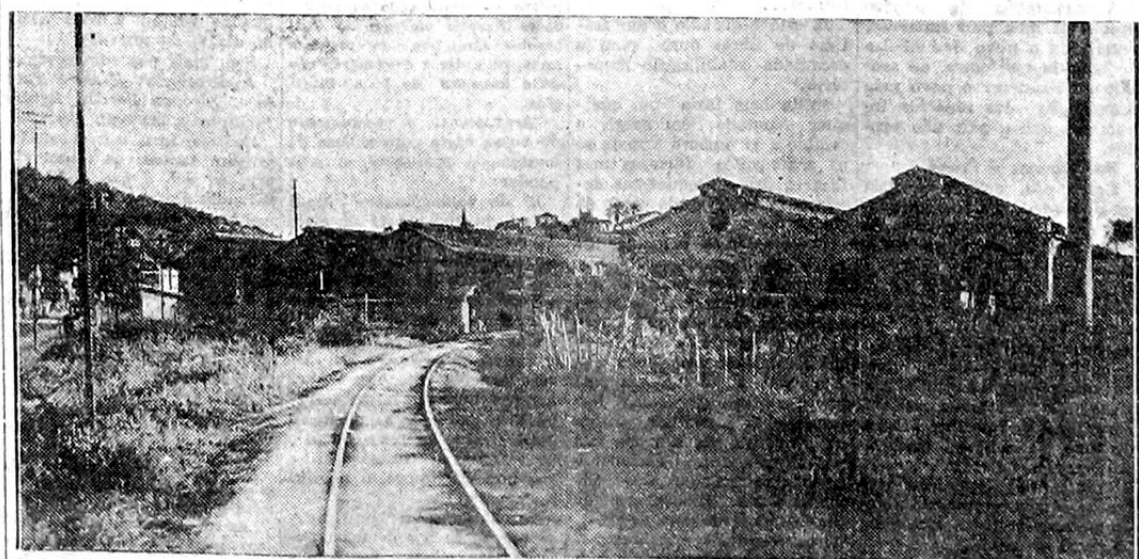
O "Bage", ha dias encostado ao armazem 18, á espera de que Bernardes se desembracasse para fugir, está com a partida marcada para hoje ás 10 horas.

O navio foi reformado nas officinas do Lloyd. Escolheram um comman-

(Continua na 4.ª pag.)

Trabalhadores da Leopoldina, organize-vos!

OPERARIOS DE NITEROI, ESTUDAE O COMMUNISMO!



As officinas da Leopoldina em Niteroy, propriedade do imperialismo inglez, degolador dos trabalhadores hindús e chinezes...

Acabamos de ter conhecimento da criação de uma sociedade beneficente dos empregados da Leopoldina, com sede em Niteroy. Mas, infelizmente é ella meramente "beneficente", quando

devia ser tambem "resistente". Muitos companheiros de Niteroy, apegados ao individualismo, não vêm o grande movimento de emancipação operaria mundial.

Vendados pela ignorancia da luta de classes, não percebem que os trabalhadores da Leopoldina necessitam não sómente de amparo quando enfermos e sim tambem quando perseguidos e lançados á

miseria por chefes avidos de vingança. Procuramos espalhar os ideaes de emancipação á altura de nossas possibilidades e fazemos um appello aos

(Continua na 3.ª pag.)



Sustentar "A Nação" proletaria é um dever de honra!!!

HOJE

Amigos de "A Nação"

Do camarada José Guerreiro recebemos 10000 como donativo para A NAÇÃO.

NA FABRICA AURORA

O camarada Alcino José Alves operário desta fabrica trouxe-nos 25000, para o Jornal esperando que os seus companheiros o ajudem no mesmo gesto.

O camarada Julio Kenger trouxe-nos 25000 de assinaturas mensais da Fabrica Aurora e Betenfeld.

O camarada Balmaceda de Lima enviou-nos 50000 para A NAÇÃO.

Do camarada A. Jablonsky, recebemos 75000 producto de donativos angariados pelo Mop.

EM JUIZ DE FORA

Recebemos os seguintes donativos para A NAÇÃO: Mariano C. Alves 25000, Menotti Seguran-tino 15000, Eduardo Antonio da Abreu 25000, Luiz C. Zoldina 25, José Marcello 15000, José Antonio Abreu 25000; total 100000. Lino Rodriguez, respondendo ao repto de Antonio Julio, enviou-nos 50000, e aproveitou para desafiá-lo ao mesmo gesto o camarada Alcino (barbeiro).

CONFIDENCIAS

O jornalista português, Guerra Mota, nosso collega de imprensa de Lisboa realisa hoje, às 20 horas, no salão nobre da Camara Portuguesa de Commercio, uma conferencia sobre a situação da imprensa e da cultura em Portugal e sobretudo, de Lisboa, cujos melhoramentos para em tudo.

A conferencia, que promete grande interesse, será acompanhada de projecções luminosas.

O egoismo do cambio baixo

A VIDA DO TRABALHADOR RURAL. A SITUAÇÃO E ECONOMICA

O escritor philosopho Edmund Picard escreveu em seu livro "Les constantes du Droit" estas palavras que se não foram um lapso, são a suprema audácia:

"O espirito humano não se contenta com realidades presentes e alinguíveis. Vae além e penetra no dominio das Chimeras, dum Ideal longinquo (Reminiscência francesa)."

Em direção tendente supranatural brasileira.

A sociologia do nosso povo, estudada por Sylvio Romero, Euclides da Cunha, Oliveira Vianna e outros, é desconhecida pelos nossos legisladores do ramo economico-financeiro no parlamento.

Porque, compreende-se, legislar para um povo é auscultar o no recessos de suas intimidades, é tomar-lhe o pulso, acelerado pelas endemias circunstantes, é perquirir-lhe o espirito com a tocha da investigação scientifica.

Porém, muito poucos desses analiseis "paes da pátria" montam o cavallo campestre para apreciar a generalidade do brasileiro anônimo, que, desapercebido pelos rigores de uma natureza hostil, padecer o mal da indigência.

Sim, porque a maioria dos brasileiros não está nas cidades grandes.

Na "tápetas" de equilíbrio instável sobre os reboucos de barro e areia, vive o proletário com numerosa família, tendo por alimentação o polido com farinha e por agasalho os cobertores de algodão, e de dar-lhe arados e enxada baratas.

Estando garantido o homem rural contra a febre palustre, não muito melhor estado viveirão os cidadãos urbanos.

A chimera do cambio vil vem provar ao Dr. Picard que a fantasia idealista não é privilégio dos francezes mas dos brasileiros que pretendem assegurar a nossa raça com o cambio baixo.

A POLITICA CAPITALISTA MATA O BRASILEIRO RURAL E O OPERARIO

O actual director do Banco do Brasil, na ultima assembleia geral daquelle estabelecimento de credito, leu o seu relatório onde se encontram proposições que muito bem patenteiam o desprezo dos nossos financeiros pela felicidade dos operários e camponeses.

São estas as palavras:

"A situação economico-financeira do país, que apresentava em 1925, melhorada malhora foi novamente perturbada em 1926 pela elevação conflituosa das taxas cambiais, o que determinou a cessação quasi completa da actividade industrial e a desvalorização dos productos manufacturados."

Portanto, os reguladores do nosso prestigio economico acham que o "non plus ultra" do estado financeiro do Brasil deve ser a miséria do cambio legado por Epitacio Pessoa ao seu não menos infame successor e ao surto dado ao cambio pelo actual presidente da Republica elevando-o a 8 em dezembro de 1926, foi o bastante para causar os maiores prejuizos às industrias.

De facto, houve os grandes

validos, sem instrução, sem pharmacia e sem meios, e verão onde param à primeira incursão da malária e da gripe.

Lá onde vivem os miseráveis, não se critica o governo a criar escolas e institutos de protecção, porque a verba não chega para as recepções principaes.

Então, no Rio levanta-se a competência dos industriais e imperialistas estrangeiros a pedir uma estabilização monetária com o cambio baixo e não tardam a ser secundados pelos magnatas obsecados pelo esplendor.

"Ora, com o mil e quatro pence e a libra a 308000, produziremos muito e exportaremos artigos que nos darão 200 "i" de lucro", dizem elles.

Quanta treva, quanto egoismo!

Quer dizer que o operário não mais comerá, as roupas estarão pela hora da morte e as ferramentas dos agricultores custarão os olhos da cara.

Mas é irrisório que argumentem com o aumento de salários.

Ahi está A NAÇÃO para provar que o trabalhador manual tem uma remuneração que não dá a menor proporção com a baixa do cambio; o cambio desceu a tal ponto que os acrescimos de ordenado resultaram nulos.

Digo mal: os deputados e senadores têm 6:000\$ mensaes.

Qual é a realidade?

É esta: o cambio pelo principio da estabilização é preciso que esteja a 11 porque só assim teremos a perspectiva de alimentar bem o nosso cabido, de instruir o saneado, e de dar-lhe arados e enxada baratas.

Estando garantido o homem rural contra a febre palustre, não muito melhor estado viveirão os cidadãos urbanos.

A chimera do cambio vil vem provar ao Dr. Picard que a fantasia idealista não é privilégio dos francezes mas dos brasileiros que pretendem assegurar a nossa raça com o cambio baixo.

A POLITICA CAPITALISTA MATA O BRASILEIRO RURAL E O OPERARIO

O actual director do Banco do Brasil, na ultima assembleia geral daquelle estabelecimento de credito, leu o seu relatório onde se encontram proposições que muito bem patenteiam o desprezo dos nossos financeiros pela felicidade dos operários e camponeses.

São estas as palavras:

"A situação economico-financeira do país, que apresentava em 1925, melhorada malhora foi novamente perturbada em 1926 pela elevação conflituosa das taxas cambiais, o que determinou a cessação quasi completa da actividade industrial e a desvalorização dos productos manufacturados."

Portanto, os reguladores do nosso prestigio economico acham que o "non plus ultra" do estado financeiro do Brasil deve ser a miséria do cambio legado por Epitacio Pessoa ao seu não menos infame successor e ao surto dado ao cambio pelo actual presidente da Republica elevando-o a 8 em dezembro de 1926, foi o bastante para causar os maiores prejuizos às industrias.

De facto, houve os grandes

Operarios, intellectuaes e pequenos burguezes rebeldes, lutae contra o deficit de 15:064\$700!!

Imitae os redactores que desistiram de receber 18:340\$000 de salarios!

Sacrificae-vos pelo presente e pelo futuro!

ABAIXO O PESSIMISMO!

Não somos ultra-optimistas que vêm tudo pelo melhor, no melhor dos mundos possíveis. Mas não admitimos o pessimismo desanimador diante de uma obra como a nossa.

Essa obra depende do esforço das que trabalham no jornal e do esforço das lagas massas de operários industriais e agricolas, e de lavradores pobres.

Somos 300 mil trabalhadores fabris.

Somos centenas de milhares de marítimos, ferroviários, cocheiros, carneiros, conductores, motoneiros, trabalhadores das cidades.

Somos milhões de trabalhadores dos campos.

Somos 30 milhões de oprimidos.

Que é um diário de 4 páginas para tanta gente? Que são 10 mil exemplares para tão grande numero de trabalhadores? Uma insignificancia.

E, pois, de nosso interesse e de nosso dever de trabalhadores: 1º garantirmos a vida do nosso jornal; 2º melhorarmos cada vez mais o nosso jornal.

Abaixo o desanimo! Abaixo o pessimismo!

O pessimismo é a doença das classes decadentes, das classes que caminham para a morte como a feudal no século XVIII e a burguezia em nosso século.

O proletariado, classe ascendente, classe que caminha para a victoria, não pode ser pessimista!

O proletariado, a classe que, neste momento, representa as mais altas aspirações de toda a humanidade do futuro, o proletariado não pode duvidar de si proprio, não pode duvidar de sua capacidade de realização.

ABAIXO A INERCIA!

Ha companheiros que, podendo começar a luta desde hoje, a deixam para amanhã. E, dia a dia, vão adiando até que envelheçam e morrem sem nada fazer pela causa proletaria.

Cousa triste — um trabalhador morrer sem ter concorrido com a sua parte para a libertação dos trabalhadores!

O inerte, o indolente, é uma montanha de pedra.

Poderíamos chamal-o: João Nada Faz.

des praças do país muitas falencias e concordâncias.

O cambio, num sentido geral, é a relação existente entre a exportação e a importação de um país, quer dizer, o café, o cacau, a borracha, o gado, etc., mandados ao estrangeiro pela exportação, resultam ouro como materia de importação, a qual apresenta o fundo rico que incentiva o trabalho e gera o credito. Mas este ouro para que tivesse a faculdade de dar estabilidade ao cambio, seria mistur que ficasse depositado no país, como se dá com Inglaterra e Norte-America.

A exportação de poucos productos num país immenso, determina o novo desembolso da quantia que entra, no sentido de abastecer o povo pela importação dos objectos innumerados que o país não produz.

Focalizemos o Brasil.

Entre nós, quando se fala em actividade, refere-se exclusivamente ao café, porque de pouca monta são o assucar e o cacau que para o exterior saem de Pernambuco e Bahia. Gado, borraça e cereas são massas inapreciáveis. Ora, exportase o café, vem-nos o ouro que immediatamente retorna ao estrangeiro para a aquisição de machinas, carvão, borraça trabalhada, artigos de luxo e sobretudo cosmeticos para os "dandys".

Como, pois, querem melhorar o nosso precario estado economico-financeiro apenas com o café?

Impossivel.

E os paulistas cafeeiros, então, irados (a favor da barreira) vociferam: "porque não produzir, ó catharinenses e matogrossenses malandros, se é que a vossa terra é prodiga?"

A resposta é sempre esta: "não produzimos porque é

Em seu cerebro, posam os seculos de seculos da escravidão por que os oprimidos têm passadão.

Abaixo a inercia! A inercia é a doença dos decadentes.

O proletariado, classe activa, dinamica, não pode entregar-se a inercia.

E, preciso, portanto, desde hoje, intensificar o combate pelo jornal.

Neutralizemos a obra nociva dos inertes e pessimistas. A inercia e o pessimismo têm sido dois dos grandes covetores dos jornaes proletarios.

ABAIXO O GUELISTMO!

Ha operarios que nada fazem, empregando todo o seu tempo em conversar fiado. São os gueistas.

Devemos combater a tendencia desses operarios. Devemos-lhes trabalho. Não os poumos. Obriguemol-os a mexer-se, a fazer alguma coisa pelo jornal, a desenvolver algum esforço em prol do jornal.

Gueismo ou parolagem é a doença do pequeno burguez. O proletariado, classe combativa, não pode entregar-se a parolagem. O proletariado tem de ser, em primeiro lugar, a classe realizadora, a classe que traça os planos e realiza-os.

O JORNAL

O jornal é o aparelho substitutivo, um instrumento incomparavel na luta que, dia a dia, travamos contra os nossos exploradores.

SALVEMOS "A NAÇÃO"

A NAÇÃO precisa viver! Viver para realizar a obra do proletariado. Sua vida está em nossas mãos. Depende de nós.

O proletariado precisa de um jornal seu, exclusivamente seu?

Sacrifique-se! Dê ao jornal o que relativamente tem dado os redactores da A NAÇÃO. Se 12 homens podem concorrer com 18:300\$, milhares de homens com quantos contos poderão concorrer?

PROLETARIOS!

Salvar A NAÇÃO proletaria é um dever de honra para todo o trabalhador consciẽte! O dever supremo! E' a obra

cambio de 5 a favor dos paulistas, nos impede de comprar arados, machinas, moihos para trigo e locomotivas para conduzir nosso carvão; vós produzis, porque o café foi incrementado no tempo das sete vacas gordas e as rodas de pau que giram nas vossas machinas são inaproveitáveis para a extração do ferro, do chumbo e do carvão."

Consequentemente, a politica do cambio vil é má, funesta e prejudicial.

O Brasil é o país dos prestimos sob o pretexto de ser novo como outros da mesma idade como os Estados Unidos...

Já está negociado o emprestimo de libras ouro para a decadente estabilização monetaria.

Muito bem faria um qualquer deputado em exigir o cambio a 11 embora arrastasse os argumentos furiosos mas frageis, das consequencias desastrosas da baixa do preço do café.

Comprariamos machinas de extração de materia prima, dar-se-lia o barateamento dos artigos de pharmacia e creariamos uma instrução barata para termos a finalidade primordial de todo povo que é a saúde e a fartura; país essencialmente agricola, fargariamos a juventude luxida das cidades a praticar nos campos a agricultura racional e presenciariamos o nosso adven-to numa atmosfera de muita felicidade para os brasileiros operarios e pobres.

Isto só conseguiremos com a politica do capitalismo brasileiro, elevando o cambio para melhores taxas.

Os nossos problemas não serão resolvidos por este. Sel-o ao pelo proletariado. A respeito, "A Nação" publicou uma serie de artigos.

Despreff Leas.

fundamental! E' a obra das obras!

Tudo o mais desaparece diante da A NAÇÃO. Sem A NAÇÃO, os syndicatos vegetarão, o proletariado não adquirirá a necessaria consciẽcia de classe, a opressão será cada vez maior e a miseria levará tudo de vencia.

Salvemos A NAÇÃO proletaria! — eis a palavra de ordem fundamental!

QUADRO DE HONRA DA "A NAÇÃO"

Recebemos e agradecemos: Do proletariado de Victoria, Espirito Santo, por intermedio de C. Villanova, 5000.

Do proletariado de Sertãozinho, por intermedio de Theotônio Souza Lima, 2000.

Do proletariado de Petropolis, por intermedio de Raphael Garcia, 656800.

DE S. PAULO

A reacção da burguezia paulista

O CENTRO DOS INDUSTRIAES EM GRANITO CONTINUA NO PROPOSITO DE HUMILHAR OS COMPANHEIROS CANTEIROS

Uma carta insultuosa que não pode ser tomada em consideração pelos homens de consciẽcia livre

Faz hoje um mez que os nossos companheiros canteiros de São Paulo se acham paralisados não porque se tivessem aventurado a um movimento para conquista de melhorias, mas porque os burguezes, componentes do Centro dos Industriais em Granito, pondo em execução a sua obra reaccionaria, fecharam as portas das suas casas aos companheiros.

O fechamento teve inicio por causa da recusa da União dos Canteiros negando-se a reclamar a validade de um cartão insultuoso aos operarios.

Aposar de terem sido fechadas as officinas por esse motivo, os reaccionarios patrões ou aproveitaram a occasião para pôr as mangueiras de fôr e abisshes com outras exigencias mais absurdas, que, tomos certos, os companheiros canteiros de S. Paulo, que até agora se têm mantido firmes no movimento em que se lançaram por culpa exclusiva dos seus algozes, saboreiam repulida a altura que merecem.

Sabendo esses industriais exploradores que os canteiros desde o primeiro dia aprovaram em assembleia não voltarem ao trabalho enquanto não forem atendidos nas suas exigencias, — que assim se resumem: não aceitação do cartão, e indemnização dos salarios integros dos dias que perderam e outras coisas secundarias, — recorreram à policia e mystificando as autoridades fizeram entrega, ao Centro dos Canteiros, da seguinte carta, para dar a demonstrar que estão imbuídos de boas intenções:

"Acusamos o recebimento de vossa carta com a data de hontem, e passamos a responder:

E' do conhecimento dessa directoria que em 11 de maio do corrente, na presença do Dr. Achilles Guimarães, M. D. Delegado da Ordem Social e Policia, do Dr. Nestor Macedo, intervenor naquella occasião da União dos Canteiros, o nosso advogado Dr. Alvaro Corrêa Campos, o Sr. Affonso Roselli, nosso secretario, e mais tres membros desta União, foi proposto pelo Dr. Achilles Guimarães, e que nós aceitamos, o seguinte:

Não daremos a bonificação de 5% sobre o ordenado durante tres mezes, sendo que essa bonificação será paga de 15 em 15 dias.

Os industriais admittirão em suas officinas todos operarios que pedirem trabalho.

Os industriais admittirão em suas officinas o trabalho livre, e não ficarão sujeitos a imposição da União, quer

Da cellula 9 B, a unica que devolveu todas as listas com as importancias deste mez...

Do pacoteiro H. Figueira, 798500.

De José Martins (Ista), 500. De Florencio Tejada, de Thermas de Lindoya, em Minas, 668.

Da companheira Borodina (lista de subscripção), 1000. De J. M. Carvalho (Ista), 1000.

Do operarios e operarias da Gavea, 1808.

Do operarios e operarias da fabrica Aurora, 2318.

Da Associação dos Marinheiros e Remadores (5 assignaturas annuaes), 1758.

Trabalhadores e mulheres trabalhadoras! Soltemos um brado frondavel!

— Viva o proletariado consciẽte!

COMPANHIA MECANICA IMPORTADORA

Na ilha dos homens-cobras. 19 dias de atraso

Levado pela necessidade e pelos disabores que formam as series de attentados as nosso lar de trabalhador, é que venho pedir-vos que, por este organo verdadeiro paladino da familia proletaria, proteleis bem alto contra a exploração a que nos submete a poderosa empresa industrial que é a Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo, exploradora das obras da ilha das Cobras.

Camaradas! Revolta-ma ao ver, por vezes, (trabalhadores que são chefes de numerosa prole) o terem vertigens, motivadas pelo "bem estar" e suas "bóas remunerações" recebidas da tal Companhia, em troca das suas forças phisicas, da sua saúde e moral.

O ordenado é vergonhoso (\$8000!!!) e isto para os mais antigos.

O pagamento, sem querer citar vezes anteriores, estamos agora "somentes" com 19 dias de atraso!!!

Quanto é amarga a vida dos que tudo produzem!

E, diante deste espectáculo de Nero, não existe questão social no Brasil!!

A verdade é que a "pobreza" Gta. Importadora de Energias Proletarias, possui centenas de milhares de contos depositados nos bancos e não nos paga porque quer aliar a miseria, matando-nos, juntamente com a nossa familia, de fome.

Porém esses exploradores "rezem" ao seu Deus com a maior solicitude para que a "virada" se prolongue por muito tempo já que não toman o exemplo da China.

Um constante leitor da A NAÇÃO e sympathizante do Partido, que trabalha nesta masmorra.

Guerra aos delatores! 117—390—47

Companheiros, esses traidores que usam os numeros acima, já começam a sentir o remorso de seu acto infame.

Já não encaram de frente seus companheiros de trabalho, seus irmãos de soffrimento!

Ao 117, a escravocrata já pretende premial-o com o premio dos traidores!

Esse celebre chefe José de Freitas Lopes pretende elevar o 117 a categoria de inspector.

Ab itendes vós, trabalhadores honestos, um exemplo tipico da exploradora companhia.

Premia para melhor corromper, para melhor dividir. Cada vez mais o nosso desprezo, a nossa repulsa se deve accentuar para com esses vilões e vilanetes! Guerra, guerra sem treguas a todos os traidores que vegetam nos meios proletarios!

Operarios da "gibóia" canadense, combatei por todos os meios ao vosso alcance esses "chaleiras", esses vilões delatores; depois procurem ingressar em um organismo que tanto poderá ser recreativo, benéfico ou resistente, quanto que vos unaes, que formeis uma força, um numero, sem o qual a Light não possa funcionar. Captae a sympathia dos operarios dos mistérios mais indispensaveis, não receeis o desemprego e propague a necessidade que tendes de vos organizar.

E' uma covardia o temeres a luta, quando a vossa vida não passa de uma perenne e constante luta!

Só temem a luta os fracos, os desfrizados, os corruptos, os degenerados, enfim!

Ela, pois! Procurem ler e auxiliar A NAÇÃO, o unico jornal que vos defende, com uma linguagem franca e destemida.

Viva a organização dos operarios da Light!

Abaixo os delatores 117, 390 e 47!

Viva A NAÇÃO proletaria!

solencia e o atrevimento dos vossos algozes!

Não vos atemorizeis com a intervenção da policia, porque a vossa causa é justa e vencedora pela razão!

Não deixes vossos dinheiros a jornas que se vendem por quatro vintens, que se recusam a publicar vossos comunicados, porque não lhes pagais a publicação!

Todos dentro do syndicato! Propague "A Nação", o verdadeiro organo dos trabalhadores, o nosso jornal.

Ingressae no Partido Comunista, a salvaguarda de todos os trabalhadores!

A Nação.

ECOS

DINHEIRO MAL EM PREGADO

Agora, que os pequenos burguezes estão empenhados na arrecadação de dinheiro para os heróicos legionarios de Prestes, emigrados na Bolivia, e faltos de recursos, ainda ha quem cuida do "Obulo de S. Pedro". A igreja está rica demais. Em-preguemol melhor o resultado das subscripções.

Eis o que publicam os vespertinos:

"A piedosa iniciativa de D. Sebastião Leme, que ora se acha na Europa, a favor da instituição do obulo de S. Pedro, teve o maior exito possível, conforme atestavam os resultados parciais que por varias occasões divulgamos."

Agora, segundo comunicação que a Camara Ecclesiastica teve a gentileza de nos fazer, o movimento de sympathia e devoção atingiu a somma consideravel de 70:000000 o que não é aliás para estranhar dado o cunho popular do apello de D. Sebastião Leme e dada ainda a profundidade dos nossos sentimentos catholicos."

AFINIDADES...

Hontem, na posse de Bernardes, no Senado, foi visto e especialmente notado, entre os que gritavam com mais entusiasmo o ex-deputado, ex-"socialista" e ex-"comunista" Nicão Nascimento...

Nicão Nascimento, bernardista da primeira a ultima hora, é grato ao seu protector, que tão farta sinecura lhe deixou no testamento de seu governo.

Mas o entusiasmo de Nicão não é filho só da gratidão, provém igualmente das afinidades existentes entre um e outro.

Questão de solidariedade de classe...

União dos O. Metallurgicos do Brasil

Em reunião da Directoria, realizada domingo, 22 do corrente, ficou resolvido que só terão direito aos beneficios da Polyclinica os companheiros que ingressarem na União até o dia 31 de Maio.

Os que ingressarem de 1º de Junho, inclusive em diante, só terão direito aos referidos beneficios, depois de seis mezes de associados.

Companheiros! Todos para dentro da União!

Aproveitemos o ensejo para tornar a nossa corporação uma potencia. — A Directoria.

VIDA DO PARTIDO

C. C. E.

Reune-se amanhã, sexta-feira, a hora do costume. Ordem do dia: diversos assumptos.

Aos Empregados de Comercio

Ficam por este meio convidado todos os empregados do commercio adherentes do P. C. A comparecerem a rua 13 de maio, 17 (A NAÇÃO), quinta-feira dia 26 do corrente, às 20 horas.

A reunião é de maxima importancia para todos os adherentes, razão porque nenhum delles deve faltar.

A todos os membros do Partido desta Região

O Comité Regional pede a todos os membros do P. C. desta Região procurar nesta redacção, e organizar deste Comité, toda aquelle que desconhecera a cellula a que pertence.

Procurar das 6 as 8 da noite.

O Comité Regional.

Nucleo Syndical dos Sapateiros

Peço aos camaradas componentes do nucleo que compareçam a reunião extraordinaria a realizar-se no proximo dia 28, sabado, a hora e local do costume.

Assumpo urgente a tratar, que não falta nenhum componente.

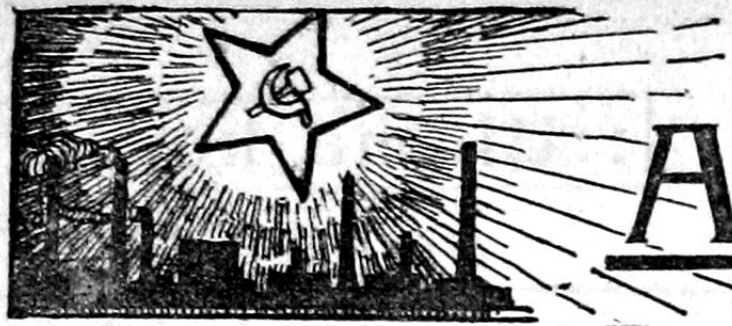
O secretario.

CELLULA C. R.

Por motivo de outras reuniões na qual deve tomar parte varias membros desta cellula, não haverá hoje a sua reunião semanal; porém, na proxima quinta-feira que ninguém falte. — O secretario.

Nucleo syndical dos Alfaiates

Reunir-se hoje no local e hora de costume este nucleo. Compareçam todos. — O



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS		ESTRANGEIRO	
Por 12 meses	35\$	Por 9 meses	28\$
Por 6 meses	20\$	Por 3 meses	10\$

A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

Doze meses 60\$ Seis meses 35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

A espionagem e o espiritismo na Gavea

OPERARIOS E OPERARIAS, ESTUDEM O COMMUNISMO: NISMO:



"A Nação" visita os operarios do Cottonificio Gavea

A America e a Gavea tem, dentro da fabrica de tecidos Carrioca, uma verdadeira corporação de espionagem.

Os operarios e as operarias tem receio de tomar atitudes porque a opressão não é brincadeira.

Esse Corpo de Segurança presta-se ás maiores perseguições.

Os operarios e as operarias dedicam uma actividade preciosa aos centros espiritas: do Moyses, na Lagoinha (macumba); do Saneamento, á rua Caminhôa; da travessa Corcovado; da rua Lopes Quintal, 50; do Ferreira, da padaria; do Cordeiro, á rua Jardim Botânico; etc.

Os operarios e as operarias

da Gavea precisam perder as illusões.

O espiritismo não resolverá o problema da miséria.

Os operarios e as operarias precisam pensar em seus interesses concretos como a defesa dos salarios, a conquista dos 6 dias de trabalho, a defesa das ferias e dos horarios.

Não percam tempo com cousas abstractas.

O espiritismo é uma theoria da pequena burguezia.

Nada tem com a emancipação do proletariado.

O futuro do proletariado está na organização dos syndicatos e do Partido Comunista, isto é, no communismo.

Tratemos de melhorar nesta vida e deixemos, para a

burguezia os gozos misticos ou tra vida qualquer...

O proletariado só melhorará na luta contra o burguez.

O espiritismo, fazendo o jogo da burguezia, condemna essa luta.

Operarios e operarias da Gavea!

Estudem o communismo — a theoria e a tactica da emancipação do proletariado!

Organizae-vos no União dos Operarios em Fabricas de Tecidos e no Partido Comunista!

Comparecei ás assembleias das quartas-feiras na succursal!

Apoieis a Federação Syndical, A NAÇÃO proletaria e o Centro Politico Proletario!

Os pequenos lavradores do Distrito Federal

A BELLA INICIATIVA DOS LAVRADORES DO CAMPO DOS AFFONSOS

Ha varios mezes que os lavradores do Distrito Federal se esforçam pela reorganização de suas associações de classe.

As associações actuaes, diferentes umas das outras pela sua organização e pelos fins a que se destinam, têm ainda o inconveniente de não obedecerem a um critério geographico, local, de sorte que muitas dellas quasi que se limitam á cobrança das mensalidades dos socios, cuja participação nas assembleias da associação muito deixa a desejar.

E' a razão que tem levado os lavradores a aceitarem a reorganização social á base dos syndicatos locais, que se constituirão depois em federação regional.

Com effeito, os syndicatos, além das vantagens e regalias que lhes confere o decreto n. 1.637 de 8 de janeiro de 1907, têm a grande conveniencia de, constituídos nas varias zonas rurais, arregimentarem em seu seio a totalidade dos lavradores de cada zona, que se interessarão tanto mais pelo progresso do syndicato, quanto não haverá as difficuldades da distancia á sua participação nas assembleias syndicaes. Com a co-opeção da totalidade dos seus membros, o syndicato deixará de ser um organismo rachtico, mantido artificialmente pelos esforços desmedidos de uma directoria, para ser a organização de massa, que deve ser, sustentada e amparada pelos esforços e iniciativas de todos os seus componentes, directores e simples socios.

Ha mais uma vantagem dos syndicatos. E' que com elles, os lavradores terão o tipo homogêneo de associação, que torna possível a reunião dos organismos primarios em uma organização superior, a Federação, que coordena e dirige a actividade dos organismos primarios, os syndicatos locais.

Os syndicatos offerecem mais outra vantagem de vulto. Elles podem "organizar, em seu seio e para os seus proprios membros, instituições de mutualidade, previdência e coopeção," segundo o texto da lei. Isso quer dizer que as caixas de socorros, as caixas rurais e as cooperativas de venda, instituições tão necessarias ao pequeno lavrador, podem ser facilmente constituídas pelo syndicato. Por meio destas iniciativas, que vão de encontro aos interesses immediatos dos lavradores, o syndicato anancará da indiferença e do isolamento os lavradores mais refractarios á associação, os elementos mais atrasados, todos aquellos que se não compenetraram ainda dos seus interesses de classe.

Mas a obra do syndicato vai mais longe ainda. Orgão, por excellencia, de defesa dos interesses profissionais e de classe, sua tarefa educativa é enorme. Um syndicato de pequenos lavradores não é somente uma escola de solidariedade, uma officina de educação associativa. Elle deve ser tambem uma escola, no sentido estretto da palavra.

Em um paiz, como o nosso, em que domina uma burguezia de latifundistas insaciaveis e de industrias atrasadas, é immensa a ignorancia e a miséria da população rural laboriosa: jornalheiros, pequenos proprietarios, rendeiros, foreiros, meeiros, etc. E' a miséria physica, resultante das terriveis condições de vida; alimentação deficiente, moradia em palhoças, endemias destruidoras, regime de trabalho intoleravel, etc. E' a miséria moral, resultante do analfabetismo e da compressão brutal, sob a qual vive a população rural.

E' contra tudo isso que o syndicato terá de lutar. Elle o fará, não só como órgão de defesa dos interesses immediatos dos seus membros, mas tambem como escola, com centro de instrucção. Nesse sentido, o syndicato não se contentará em fazer ensinar o alfabeto aos socios analfabetos. Elle criará cursos que divulgarão entre os seus membros os conhecimentos technicos indispensaveis ao lavrador, como profissional, como ser vivo, e como membro da grande comunidade dos explorados.

E', pois, bastante conveniente a presença de todos,

Trabalhadores em padarias!!!

Comparecei em massa á assembleia de hoje, ás 7 da noite, levando as cadernetas de socios quites!!

VOTAE CONTRA A PROPOSTA ODIENTA DE JOSÉ AUGUSTO!



Uma reunião dos trabalhadores em padarias. José Augusto quer isolá-los e transformá-los em instrumentos do anarquismo e do nacionalismo e nós queremos organizá-los e educá-los em ligação com todos os outros trabalhadores

Paz entre nós, guerra aos senhores!

Desejamos provar aos operarios sem partido e aos 75 eleitores da chapa branca que não somos odientes nem guardamos ressentimentos pessoais. Mesmo empenhados a fundo, em qualquer batalha, nunca esqueçamos os interesses geraes do proletariado que são os mesmos interesses do Partido Comunista.

Não temos e nunca tivemos odios nem questões pessoais. Assim, convidamos os 75 eleitores da chapa branca a aliarem-se aos 136 eleitores da chapa vermelha.

E todos juntos, iremos auxiliar a nova comissão executiva a realizar o seu programma em beneficio da associação.

Lutamos lealmente. E lealmente podemos confraternizar com os 75 eleitores da chapa branca em beneficio de todos os trabalhadores em padarias.

O accordo que propomos é honroso para ambas as partes. Esse accordo não nega o direito de critica e analyse. Nelle, não ha quebra dos principios nem da menor parcella de dignidade.

Esse accordo nos honra, porque o propomos e, portanto, damos uma prova de que desejamos sinceramente o progresso da União e de que não temos ambições nem ressentimentos pessoais. Esse accordo honrará os que o aceitarem porque provará que estes collocam, acima de tudo, os interesses da associação.

Pretendemos fazer uma administração fecunda, sem odios sem perseguições, sem lutas estereis. Somos communistas, sim! E, por isso mesmo, collocaremos em primeiro lugar, os interesses geraes do proletariado que são os mesmos interesses do nosso Partido. Todos terão ampla liberdade de palavra e de pensamento, ninguém soffrerá por defender seus pontos de vista proletarios e sempre respeitaremos a vontade das maiorias.

Portanto, convidamos sinceramente, os 75 eleitores da chapa branca a unir-se aos 136 eleitores da chapa vermelha e bradarmos em common:

— Paz entre nós, guerra aos senhores!

Viva o progresso da União

riais! Viva o proletariado científico!

M. Barbosa.
Contra o anarcho-nacionalista José Augusto

Aos trabalhadores em padarias:

Caros camaradas — Pela primeira vez longo mão da penna para concitar-vos a apoiar a directoria empossada no dia 24, pois ella tem um programma muito importante a realizar, e é preciso que não lhe embarguemos os passos, como pretende fazer o anarquista José Augusto.

E' preciso que um grupo de bons companheiros não se iluda com a politica de "camouflage". Pois José Augusto diz que é anarquista, mas não é como os outros; pois ele não sei quantas qualidades de anarquista existem.

Desejava que o companheiro me informasse melhor pois pôde ser que eu ainda venha a ser anarquista, uma vez que elles queiram, de facto, melhorar as condições dos operarios, mas não enquanto vierem os anarquistas lutarem contra a C. G. T. e fugirem do congresso operario só por terem medo que os operarios ali reunidos não aprovechem os pontos de vista delles, pois não estão resolvidos a respeitar a maioria para ficar na capellinha.

Por isso expulsamos do syndicato os que não têm pela sua cartilha. Isto é o fim da proposta que isola a União dentro das quatro paredes, e só pode ser inspirada por um lacaio da burguezia.

No minimo ella foi dada á luz na capellinha do 42 de praça da Republica.

Se os companheiros estão bem intencionados, reflitam e vejam o que fazem: isolam a União da maioria das co-irmãs e amanhã appellem para ellas como fizeram no descanso semanal, no trabalho diurno e ultimamente que pedimos o apoio moral e economico, e querem agora isolar a União das co-irmãs a que ainda ha pouco recorreamos.

Dar o "boycott" ao jornal operario "A Nação", jornal que vive do operariado para o operariado, já é ser lacaio.

Companheiros! Eu vos convido a lutar ao lado da directoria pela frente unica, pela União dos Trabalhadores em Padarias, pela Federação Regional, pela Federação ANarchista do Brasil, pela Confederação Geral do Trabalho e pela Internacional Syndical Vermelha.

Trabalhadores do mundo uni-vos. — Antonio Meyer.

CONVOCAÇÕES

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

O presidente desta sociedade convida todos os socios á comparecerem á assembleia, que se realizará no dia 26 do corrente, (2ª convocação) ás 20 horas, na sede social, á rua Camerino, 99. Assumpo a tratar:

Eleição para membros fiscaes, e reforma dos estatutos.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

SUCURSAL DE SAPOPEMBA

Convidamos os companheiros e companheiras da fabrica Sapopemba a se reunirem em nossa succursal, em Deodoro, quinta-feira dia 26, ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos de grande importancia. Companheiros e companheiras em fabricas de tecidos a organização será o unico meio para melhorar a nossa sorte. Avante camaradas, pedimos não faltar nenhum companheiro ou companheira e fazer propaganda o maximo possível.

SUCURSAL DE DEL CASTILHO

Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Alliança, Del Castilho a se reunirem em nossa succursal, á Avenida Rio Potropolis 111 sexta-feira, dia 27, ás 19 horas, para resolvermos sobre a organização definitiva do algodão. E' necessario que os companheiros e companheiras saibam cumprir com seus deveres. Comparem-se em massa para resolvermos importantes assumptos.

SUCURSAL DAS LARANGEIRAS

Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Alliança a se reunirem em nossa succursal á rua das Laranjeiras 534 sexta-feira dia 27 ás 19 horas para resolvermos sobre a organização definitiva do algodão e liberdade á familia proletaria que tanto sofre neste momento. Avante camaradas. Todos a reunião sexta-feira juntamente com suas familias. A organização solidária com tactica e consciencia, é o que salvará a humanidade. Companheiros propaguei o maximo possível a reunião.

Rio, 23 de maio de 1927.
A Directoria.

UNIÃO DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE BEBIDAS

Sede social rua Visconde Itaboraite, 201

São convidados todos os operarios que trabalham em fabricas de bebidas a tomar parte na assembleia geral ordinaria, que terá lugar na quinta-feira 25 do corrente ás 19 horas. Para esta assembleia são convidados especialmente os operarios que trabalham na cervejaria Victoria a comparecer, trazendo-nos a sua adesão, associando-se no quadro social desta novel mas já potente associação. Havendo assumptos a tratar de grande importancia entre os quaes o festival e uma emenda a ser acrescentada em nossos estatutos urge a presença de todos. — O Comité.

UNIÃO DOS PINTORES E ANEXOS

Sede: rua Barão de S. Felix, 162

Convido a todos os associados a comparecerem á assembleia a realizar-se quinta-feira, 26 do corrente, ás 19 horas.

Da ordem do dia constará o seguinte:

I) — Palestra pelo nosso companheiro Maximo Rodrigues;

II) — Leitura da acta e do expediente;

III) — Informação da Comissão pró-sede;

IV) — Approvação de novos associados;

V) — Deliberação sobre a nossa comemoração do dia 11 de junho.

Alvaro Pereira da Silva — 1º secretario.

CENTRO DOS CALDEIROS DE FERRO

Sede rua José Clemente n. 27 sob. — Netherouy

Do ordem da Assembleia presidente da assembleia convida os companheiros associados a constituirem a 2ª assembleia geral ordinaria a effectuar-se no dia 27 do corrente ás 18 1/2 horas.

Ordem do dia Leitura do parecer da Comissão de Poderes e eleição da Nova Directoria, a chamada será feita pelas cadernetas.

O 1º secretario da assembleia — J. J. Teixeira.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTIROS NAVAES

De ordem do presidente esta associação abre o seu vasto salão, para a realização de uma

grande assembleia geral extraordinária, ás 19 horas de sábado, 25 do corrente, em sua sede propria á rua da Harmonia n. 65, estando desde já convidados para assistirem aos seus trabalhos todos os carpinteiros navaes e os que trabalham em estaleiros, ainda mesmo que não sejam socios ou estejam associados, residentes no Estado do Rio de Janeiro.

João Benevenuto Sampaio, 1º secretario.

UNIÃO DOS ALFALATES E CLASSES ANEXAS

Rua Senhor dos Passos, A-8 (prolongamento)

ASSEMBLEIA GERAL

Realizar-se na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 19 e meia horas, uma assembleia geral ordinaria para tratar de diversos assumptos de interesse corporativo.

Para isso pedimos o comparecimento do maior numero possível de associados.

CURSO SYNDICAL

Deverão realizar-se no proximo sabbado, 25 do corrente ás 20 horas a segunda palestra do Curso Syndical ora em funcionamento em nossa sede social, convidando os socios e não socios da União e em militantes syndicaes em geral, a assistir.

Dada a importancia deste curso, o qual não deve ser descurado pelos militantes, espero o comparecimento do maior numero possível de companheiros.

A entrada é gratuita.

SECÇÃO DOS ALFALATES CALDEIROS

Realizar-se hoje, quinta-feira, ás 20 horas, uma reunião desta secção, sendo imprescindivel o comparecimento do maior numero de caldeiros associados ou não, pois temos assumptos de grande interesse colectivo, destacando-se pela sua importancia a revisão dos preços de mão de obra que ora não estão de accordo com as nossas necessidades.

Espero o comparecimento de todos os caldeiros para poderem discutir assumptos de tão grande importancia.

O secretario geral.

SOCIEDADE DOS MOTORISTAS MARITIMOS

Estão sendo convidados todos os motoristas a comparecerem a assembleia geral que se realizará hoje, 20 do corrente, ás 19 horas á rua Camerino 56.

Pela ordem do dia serão empossados os novos directores, e apresentado o ante-projecto que será levado ao Congresso Nacional no proximo mez de junho vindouro.

E', pois, bastante conveniente a presença de todos,

Associação dos Amigos da Russia

A thesauraria da Associação, convida para a facilidade do serviço, os adherentes a satisfazerem o pagamento de suas quotas, em sua sede social á Travessa das Bellas Artes, 5, 1º andar.

C. C. E.

Reunião amanhã, sexta-feira, ás 7 1/2 horas da noite. E' absolutamente necessario que compareçam todos.

TRABALHADORES DA LEOPOLDINA, ORGANIZAE-VOS!

(Continuação de 1ª pagina)

Companheiros de Netherouy para, na confissão dos estatutos, fazel-os em moldes adaptados e apoiar a Federação Syndical Regional do Rio, garantindo assim as bases para a defesa na luta a que, mais hoje, mais amanhã, seremos arrastados pelos proprios patrões.

E' fatal, está na ordem das cousas. Mãos á obra e, de viés erguida, mostremos aos senhores da Leopoldina que já temos evoluído.

E garantiremos assim a admiração e a sympathia dos proletarios das cinco partes do mundo.

OPERARIOS, ABRI OS OLHOS!

Os trabalhadores da Leopoldina precisam compreender que a luta contra os seus patrões é inseparavel da luta contra os bancos inglezes, protectores da Leopoldina. E a luta contra estes é inseparavel da luta contra a policia e o governo do Brasil, instrumentos dos banqueiros de Londres.

Os trabalhadores da Leopoldina precisam lembrar-se da greve de março de 1920. Epitacio e Pires do Rio eram super-patriotas, mas, na hora doanca heber agua, mandaram ás fayas o patriotismo e aliaram-se aos imperialistas estrangeiros contra os trabalhadores nacionaes e internacionaes.

Trabalhadores da Leopoldina, estudae o communismo! Adheri ao syndicato e ao Partido Comunista! Apoieis a Federação Syndical! Lutae contra o deficit da A NAÇÃO operaria! Comparecei ao curso das segundas-feiras, ás 8 da noite, á rua S. João, 95.

A. DOS EMPREGADOS EM AÇOUGUES

Sede Andradas n. 53

Convidam-se todos os empregados em açougues socios ou não, a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria a realizar-se no proximo domingo, dia 29 do corrente, ás 19 horas, em sua sede, para discutir a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º — Leitura da acta.
 - 2º — Leitura do expediente.
 - 3º — Leitura do relatório do Congresso Syndical.
 - 4º — Lei de ferias.
 - 5º — Interdictos do Mercado.
 - 6º — Descaiso semanal — Fiscalização.
 - 7º — Dez minutos de propaganda social.
 - 8º — Festival da Associação.
 - 9º — Intensificação da organização.
 - 10º — Assumplos geraes.
- Como o assumpto e de maxima importancia, pede-se que ninguém falte. — O 1º secretario.

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

Correio da Redacção

Joachim Urgal, Luiz Mangano dos Santos, Antonio dos Santos, Antonio Marques Lameiro, Olinde Moreira Vasconcellos, Isaltino Santos, Francisco da Silva, Franklin Gonçalves, Manoel Baptista Rezende, José Neves, Victorio José Santos.

Esperamos, todos os dias das 18 ás 20 horas, nesta redacção para tratar assumpto importante. — Cabello.

Oscar Silva, Estarel na redacção no dia 28, á noite.

Elias.

CENTRO COSMOPOLITA

Grande Festival

O Grupo Editor Voz Cosmopolita, querendo festejar a grande victoria alcançada pela directoria do Centro, impedindo que a Saude Publica nos impuzesse a humilhante carteira sanitaria, resolveu em reunião realizada a 16 de abril p. p. offerecer um grande festival aos socios do Centro Cosmopolita o qual terá lugar sabbado 28 de maio na sua sede social á rua do Senado 215-217.

Todos os associados do Centro que não tenham recebido convite, poderão encontrá-los gratuitamente de hoje em diante na secretaria do Centro.

O secretario — J. Carvalho.



Quinta-feira, 26 de Maio de 1927

A politica do cambio baixo

JA' ESTA' APURADO NA BALANCA COMMERCIAL UM "DEFICIT" DE 515.000 LIBRAS

Esse "deficit" será muito maior, e será o começo da derrocada do capitalismo cafeeiro

A reforma monetária de Washington já está produzindo os resultados funestos que ha de produzir.

A exportação tem decrescido de modo extraordinário.

Já se acha publicado o mappa da Estatística Commercial, referente aos mezes de janeiro e fevereiro deste anno.

Nesses mezes, exportamos 248.069 toneladas de mercadorias contra 300.634 em igual periodo do anno passado.

Recebemos por isso 13.435.000 libras esterlinas contra 15.956.000 do anno passado.

Ha assim a diferença de 52.585 libras! Mais ainda: comparando o que exportamos com o que importamos, de janeiro a fevereiro, verifica-se que a balança mercantil foi desfavoravel ao Brasil.

Apresentou o deficit para nós de 515.000 libras quando, no mesmo periodo de 1926, nós dava o saldo de 3.566.000 libras!

O cambio baixo... Por enquanto, está fazendo a fortuna facil dos fazendeiros de café.

Mas é uma faca de dois gumes. Mesmo a esses fazendeiros acabará matando.

Os acontecimentos vão mostrar se a razão está ou não conosco.

Desportos

FOOT-BALL

MAIS UMA ARBITRARIEDADE DA A.M.E.A.

Como já é do dominio do publico, chegou hontem a A.M.E.A. a humilhação do encontro Brasil e America, onde ha accusações a tres amadores do America e dois do Brasil, como tendo brigado em campo.

De acordo com o regulamento, os players em questão, na reunião de hontem da Comissão Executiva, deviam ser punidos, isto é, suspensos.

Pois bem; não sabemos por que, pois o relatório do representante está perfeitamente de acordo com o do juiz, não foi tomada resolução alguma sobre a punição dos culpados, dos "valentes".

Mas, ao que parece, houve imposição por parte de um club, com ameaça de se retirar do campeonato... a saber: C. E. C., como sempre rastejante, resolveu transferir a discussão do assunto para quando bem entender.

Ora essa! Quando deviamos nós bem dizer por tão benéfica attitudão do "lal" club, eis que a Comissão Executiva o impede...

E como consequência: os peremnos novos "surrupis", no vas invasões de campo, agressões a juizes, etc., etc.

Tal punição accretaria um enorme beneficio ao desporto carioca.

O DISTINCTO SPORTMAN OLIVEIRA SANTOS, ELETTO MEMBRO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA A.M.E.A.

Em substituição ao sportman Vito Rolin Pinheiro, presidente do C. R. Flamengo, foi hontem eleito por unanimidade de votos, membro do Conselho de Julgamentos da A.M.E.A., o connotado clinico e primoroso jornalista José Oliveira Santos.

Sportman de attitudões decisivas, cheio de serviços aos desportos, nacionais, não podiam ser mais felizes, nesse ponto, os parados da entidade dirigente, com escolha tão acertada.

O conselho supremo da A.M.E.A. e o mundo sportivo carioca estão, pois, de parabéns.

TURF

A commissão de corridas do Jockey Club mudou em 1927 a tração. Alberto Pereira Guimarães por falta da declaração exigida pelo art. 27 do Código: convidar e intimar a passar cinco dias de salvação os cavalleiros Francisco Araújo. Também foi cassada a caderneta e a matrícula do cavallheiro Meador Vianna com prohibição de entrada em todas as dependências da sociedade, inclusive na Villa Hippica, pelo seu mau comportamento no stud de entraineur Agostinho de Souza, onde se achava empregado.

O Jockey Ramon Rosa deve chegar amanhã de S. Paulo.

Por terem ido passear a Camambú, não poderão participar na corrida de domingo os srs. G. Greco e Fabio Zabala.

Chega amanhã de S. Paulo o conhecido turfman coronel Quinto Reis.

O Jockey Club de S. Paulo segregará a attitudão sportiva de-

A CAVALLAR REPUBLICA BURGUEZA

(Continuação da 1ª pagina)

dante a dedo. Dizem que esse lobo do mar é um homem sortudo, de habitos exquisites...

O CAES DO PORTO PELA MANHA

O caes do porto, principalmente perto do armazem 17, onde estava ancorado o "Bagé" estava transformado em praça de guerra.

Forças de infantaria e cavallaria da policia impediam a aproximação do povo.

Apenas aos amigos do M. era permitida a entrada.

Os estudantes apostados do lado da fôrça do gradil estão vaiando os amigos de Bernardes.

NINGUEM VIU O HOMEM?

A ultima hora a policia marinha não sabia se Bernardes tinha embarcado.

Um certo mysterio envolvia o caso. Apenas sabiam da partida do navio.

EMBARCOU SEMPRE

Bernardes, quasi á hora da partida, chegou num automovel.

Saltou. Mal o descobriram, começou a orquestra insurreccional dos assovios.

O homem embarcou.

No caes, não posu para as photographos. Gargou, lepidu, a prancha, rumando, afobadissimo para o camarote.

Dizem que immediatamente fechou a porta por dentro.

O "Bagé", com sua preciosa carga, rumou em direcção á barra, levando para o diabo o covarde criminoso.

Associação Beneficente dos Empregados de Henrique Velho & Cia

Conforme o aviso que foi publicado nesta folha, realizou-se sabbado a fundação da Associação Beneficente dos Empregados de Henrique Velho & Cia.

As 16 horas e 45 minutos, estando presente na sede da União dos Trabalhadores Gráficos uma fôrça parlo dos Empregados na Papelaria Velho, foi aberta a sessão pelo camarada Eurico Ferreira como presidente e secretariado pelos companheiros Nicodemus Vianna e Octacílio Barreto; em seguida foram acclamados esses camaradas para dirigir os destinos dessa novel associação.

Picando como presidente, o camarada Eurico Ferreira, thesoureiro, Nicodemus Vianna e secretario, Octacílio Barreto.

Para organizar os Estatutos foi eleita a seguinte commissão: Eurico Ferreira, Maurilio Rosa de Lima e Brazilliano Cunha.

Tendo terminado a reunião com uma bella peroração sobre a utilidade da Beneficência feita pelo secretario geral da U. T. G. J. da Costa Pimental.

U. DOS O. METALLURGICOS DO BRASIL

Expediente das 18 ás

20 horas

AVISOS

Ativamos os camarades que a revisão do matriculo termina no dia 30 do corrente imprudentemente; para isso pedimos aos camarades trazerem as suas carteiros e mais breve possível.

Nosso camarada, o companheiro Luis Correa de Mello, se acha á disposição dos interessados, ás quartas e quintas-feiras, das 19 ás 21 horas.

O 2º secretario — Antonio Bortos.

A GREVE MINEIRA EM NOVA GALLES DO SUL

Sobe a 8.000 o numero dos grevistas

LONDRES, 26 — Informam do New Castell, Nova Galles do Sul, que a greve hontem interrompeu a classe dos carregadores de carvão já achou solidariamente por parte de oito mil mineiros.

pois da corrida de 12 de Junho, reabriu-se em principio, de Agosto.

Durante o tempo de encerramento das corridas de S. Paulo funcionará o Jockey Club de Santos.

O sr. Linneu de Paula Machado, que está actualmente em Paris, tem sido desvelado amigo do dr. C. da Fonseca, que no dia 11 do corrente sofreu melindrosa operação no Hospital Vaghiard.

O conhecido turfman argentino Benito Villanueva que passou hontem pelo nosso porto, pela primeira vez desde que veio ao Rio, não visitou o edificio do Jockey Club, porque não vinha a bordo do "Galeão" e não tinha a visita de nenhum director.

O sr. Linneu de Paula Machado, que está actualmente em Paris, tem sido desvelado amigo do dr. C. da Fonseca, que no dia 11 do corrente sofreu melindrosa operação no Hospital Vaghiard.

O conhecido turfman argentino Benito Villanueva que passou hontem pelo nosso porto, pela primeira vez desde que veio ao Rio, não visitou o edificio do Jockey Club, porque não vinha a bordo do "Galeão" e não tinha a visita de nenhum director.

O sr. Linneu de Paula Machado, que está actualmente em Paris, tem sido desvelado amigo do dr. C. da Fonseca, que no dia 11 do corrente sofreu melindrosa operação no Hospital Vaghiard.

O conhecido turfman argentino Benito Villanueva que passou hontem pelo nosso porto, pela primeira vez desde que veio ao Rio, não visitou o edificio do Jockey Club, porque não vinha a bordo do "Galeão" e não tinha a visita de nenhum director.

O sr. Linneu de Paula Machado, que está actualmente em Paris, tem sido desvelado amigo do dr. C. da Fonseca, que no dia 11 do corrente sofreu melindrosa operação no Hospital Vaghiard.

O conhecido turfman argentino Benito Villanueva que passou hontem pelo nosso porto, pela primeira vez desde que veio ao Rio, não visitou o edificio do Jockey Club, porque não vinha a bordo do "Galeão" e não tinha a visita de nenhum director.

PELA VIDA DE "A NAÇÃO"

Lista n. 1303 — João A. Rodrigues, 50000 — Total 50000.

Lista n. 1305 — Euclydes Assis Pereira, 50000, Rodolpho Bayer Teor, Antonio Campos, Manoel dos Santos, Manoel Mendonça, Argemiro Silva e João Laurindo a 15000 — Total 115000.

Lista n. 1304 — Antonio Duarte, 50000, Antonio Zozes, Descentes José Menezes e Antonio Ignacio a 20000 — Total 110000.

Lista n. 1303 — José Henrique Augusto da Silva, João dos Santos, José Rodrigues Machado, Eliasbão Tavares e Pedro Cavallheiro a 20000 — Total 120000.

Lista n. 1307 — C. Carneiro, 50000, Bronislau, Manoel Barbosa e Domingos Crofieri a 20000, Alberto Rocha e Demetrio Paes a 10000 — Total 130000.

Lista n. 1307 — Antonio Huter, 50000, Telles e J. Gilesek a 10000 — Total 100000.

Lista n. 1306 — João Manoel dos Santos, 100000 — Total.... 100000.

Lista n. 1300 — Guimarães, 100000 — Total 100000.

Lista n. 1305 — José Jozis, 100000 — Total 100000.

Lista n. 1301 — Octavio Fructuoso Brito, 50000, Antonio Ignacio Lamela, 30000, José Gaumer e Custodio a 10000. Total 100000.

Lista n. 1308 — Luiz Manoel dos Santos, 50000, Luiz Barroso e Carlos Torres a 10000, José Mendonça, Hermínio Gordo, Coelho Guerra, Antonio Manoel dos Santos e Affonso Gonçalves a 5000 — Total 100000.

Lista n. 1302 — Adão Lima, 50000, Hiram José M. Monsanto, Roberto Botelho e Carlos G. a 10000 — Total 100000.

Lista n. 1308 — Antonio Pimenta, 100000 — Total 100000.

Lista n. 1021 — Pompeu Galliano, 100000 — Total 100000.

Lista n. 1088 — Jayme de Souza, 50000, Manoel E. Dias, 20000, José S. Souza, J. M. S., Um Comunistas, Remeu e Sophia, José Aliança, Manoel S. A. R. V., Manoel S. Borges, Caruso, Garcia Luiz Sobrinho a 10000, Nelson Nunes, 5000 — Total 175000.

Lista n. 1200 — Germano de Oliveira, 50000, Claudiano A. Oliveira, Claudinir A. Oliveira, Manoel Rodrigues, Avelino Pinael, Manoel G. Costa, Antonio Mezantina e um outro a 10000 — Total 120000.

Lista n. 1340 — Leão Mintzes, Jurkovich, Moyses Silber e Steinberg a 20000, Waldemar Furman, o Burda a 10000 — Total 100000.

Lista n. 1257 — Esmeraldina Medeiros e Herclia Lamela a 25, Angelina Antonio, Laura Britto, José Ferreira da Silva, Cardoso, Amélia Dias e Laudelina Dias a 10000 — Total 100000.

Lista n. 1307 — Francisco Villar, José Catal, Anthero da Silva Martins a 50000, José Milnerov 30000, Milton Rovro, José Marquês, Nelson Conceição, Custodio Alves d'Oliveira e José Castro a 20000 — Total 250000.

Lista n. 1303 — Iablonsky — Total 50000.

Lista n. 1224 — A. Buss, 100000 — Total 100000.

Lista n. 1070 — Diogo Antunes e Abel Chaves a 50000, Raphael Campos, Armando Ramos e Luis Borges a 10000 — Total 130000.

Lista n. 1118 — M. A. M. a 100000, F. L. C. e M. F. A. a 50000, D. S. A., 30000, J. E. S., 25000, A. J. S. e Archetquino a 20000 — Total 235000.

Lista n. 1193 — Valdemiro Luliano, 40000, Luis Resu, Guilherme e A. Monteiro a 20000 — Total 100000.

Total das listas publicadas até hoje, 1:701500.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

De ordem do companheiro presidente convio aos socios desta União a se reunirem em assembleia ordinaria sabbado, 28 de maio, em nossa sede social á rua Acre, 19, noabrado, para tratarmos dos seguintes assumptos:

1º Leitura da acta;

2º Leitura do expediente;

3º Leitura do Balanete;

4º Suvenção para "A Nação";

5º Resolver sobre o serão da fabrica Aurora;

6º Discussão dos estatutos.

Diante da importancia da ordem do dia, espero que nenhum companheiro falte a essa assembleia.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1927. — Americo Pedrosa, o secretario.

"NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excelente folheto de propaganda por Ch. Rapoport a 300 réis o exemplar. A venda nesta Redacção

VAE QUEBRAR!...

FESTAS ANNUNCIADAS Para hoje

Flor do Abacate — Grande baile em beneficio do associad do enfermo Pedro Gomes de Faria.

Pandeiros de Cascadura — Sarão dançante.

Reinado de Siva — Baile.

Kananga do Japão — Baile.

Para sabbado

Centro Gallego — Baile da Comissão Plus Ultra, em homenagem a Ramon Franco.

Gymnastic Portugal — Espectaculo com a comedia "O ministro do Supremo".

Prazer das morenas — Baile em beneficio de Antonio Costa.

Club dos Pierrots — Grande baile.

Gremio 11 de Junho — Baile mensal.

Dramatico do Andaraky — Espectaculo em beneficio dos cofres sociais, com a peça "O mestre de forjas".

Club dos Arriscados — Baile da Estudantina Amor e Arte.

Recreativo Botafogo — Baile.

Lyrio do amor — Baile.

Caprichos da Estopa — Baile.

Felismina, Minha Nega — Baile do Grupo 25.

Gravatas — Grande festa em beneficio dos cofres sociais.

Excelsior Club — Baile.

Papoula do Japão — Baile.

Mimosas Cravinas — Baile.

A Inglaterra burgueza contra a Russia proletaria

O annuncado rompimento de relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Russia, provocado pelo gabinete inglez, vem mais uma vez desmascarar, perante o mundo inteiro, a politica de provocação da burguezia Inglesa.

Empenhada como está em destruir o primeiro estado proletario do mundo, a Inglaterra não recua nem mesmo deante das sombrias perspectivas duma nova guerra mundial.

Muito pelo contrario, methodica e systematicamente, com uma paciencia extraordinaria, ella cerca a Russia de inimigos por todos os lados, procurando suffoca-la.

Ainda em 1924, quando a colheita das terras sovieticas, foi má, a Inglaterra tentou destruir a Russia.

O celeberrimo Chamberlain viajou então através dos paizes europeus, preparando a guerra.

A tentativa fracassou. Mas a burguezia Inglesa não renunciou ao seu odio contra o victorioso proletariado sovietico, que é o predulo da revolução interna-cional.

Foi ella quem fabricou a reacção na Lituania; igualmente ella sustentou o reacconario Pilsudsky, da Polonia; fez innumeras concessões á Alemanha para que esta formasse no Bloco Anti-Russo.

E agora, mais uma vez, ella quer a guerra.

Mas contra o Imperialismo Ingles a Russia oporá a frente unica do proletariado de todos os paizes, inclusive o da propria Inglaterra.

Si de mãos dadas, os proletarios do mundo inteiro marcharão ao lado dos sovietas!

Resenha telegraphica: — O governo inglez enviara na proxima sexta-feira uma nota aos sovietas, annunciando a ruptura das relações diplomaticas e a obrocção dos tratados commerciaes.

Noticia-se que o governo lituano qnha de romper as relações diplomaticas com a Russia.

Os jornaes allemães, acham que o governo allemão deve tomar uma attitudão qualquer no caso Anglo-russo.

A burguezia hespanhola, pelo seu orgão El Debate, preconiza a formação dum bloco anti-comunista, do qual devam participar os mais importantes paizes capitalistas da Europa. Ao que parece este jornal esqueceu-se nada mais nada menos do proletariado europeu que tambem tomara a palavra no assumpto.

Evidentemente o governo de Poincaré não anda bem das pernas. Pois apesar dos boatos transmitidos para New York, de que elle acompanharia a Inglaterra na sua attitudão de provocação á Russia, Briand, ministro das relações exteriores, declarou que a França manterá a mais completa neutralidade. E não é para menos. Na França ha uma falta de trabalho enorme, os salarios e o P. C. Franceses lançou a palavra de ordem: Abaixo o Bloco Nacional!

Na Russia, os jornaes recebem innumeras cartas de todas as partes do paiz, manifestando a mais absoluta solidariedade ao governo e ao resentimento profundo que reina entre as camadas mais vastas do proletariado contra

UM POR SEMANA

Pelos Operarios da Industria de Bebidas

Cada vez mais nos convencemos que é da maxima necessidade a nossa organização. Em menos tempo possível attingir o maximo da fôrça, nem que para isto dependamos do maior sacrificio; do contrario, teremos que soffrer as consequências da oppressão impostas pelos nossos patrões.

Pouco adiantamos agora, neste momento, protestar, quando ainda estamos em principio de organização.

Já se vae percebendo um certo enthusiasmo no meio dos trabalhadores desta industria, depois que se estão organizando, ao ponto da menor observação patronal, surgir logo um protesto.

Mais cautela camaradas!...

Nossa associação achase em principio de arregimentação, portanto, não pôde ainda arcar com o peso de uma greve: toleremos os nossos oppressores por mais algum tempo, empregando nossa maxima energia no engrandecimento desta obra, que não estará muito longe o dia da nossa reacção.

Já deveis ter percebido, ultimamente, uma certa prevenção por parte dos chefes fabricantes e até da gerencia, depois que desenvolvemos mais nossa propaganda; elles andam desconfiados conosco ao ponto de pelo menor motivo, suspender-nos do serviço ou despedir qualquer trabalhador.

Sabiam os companheiros que estes são os primeiros effectos da organização, ainda surgirão outros de caracter mais violento de commun accordo com o nosso desenvolvimento.

Portanto, é de extrema necessidade a infiltração de uma propaganda por parte de todos nós que comprehendemos as necessidades de nos unir mais intelligentemente, effizacamente, mas sem exaltações, dentro das repartições.

Nosso objectivo tem que ser a conquista da adhesão de todas as secções da casa onde trabalhamos, com os respectivos delegados.

Depois que cada um esteja consciente para a conquista dos seus direitos, então, enviaremos os Delegados de todas as secções a se entenderem com o patronato pelas reivindicações seguintes:

I — O reconhecimento da União dos Operarios da Industria de Bebidas como a unica entidade representativa dos trabalhadores desta industria.

II — O reconhecimento dos delegados.

III — A livre circulação do jornal dos trabalhadores dentro das repartições.

IV — Não aceitar trabalhos sem o previo entendimento com o delegado da secção onde se necessita a collocação.

Para obtermos estas conquistas, será bastante que cada um de nós proponha novos socios para a União, convencido por nós mesmos, de seus direitos. Compremos duas folhas diariamente, d'A NAÇÃO, e cedamos uma a um companheiro que ainda não é socio para o fim da propaganda e assistamos as assembleas consecutivamente.

Vosso Reporter

N. B. — Peço aos delegados de todas as secções desta industria, entregar por escripto todas as irregularidades passadas com os trabalhadores na sede da União, com nome dos respectivos estabelecimentos e das secções dos oppressores e das victimas, para serem incluidas nesta reportagem semanal.

O mesmo

Succursal de A NAÇÃO, em Victoria (E. Santo)

A rua Duque de Caxias 65 sob. encontrar-se-á um representante desta jornal diariamente, das 19 ás 21 horas, com quem poderão os camaradas tratar de todo e qualquer assumpto que interesse ao proletariado e a este jornal.

a politica imperialista da burguezia Inglesa.

O governo dos sovietas está disposto a dissolver as delegações commerciaes na Inglaterra, apesar da permissão do governo inglez de continuarem a funcionar em seu territorio.

O Centro Cosmopolita e os insultos do "Imparcial" aos empregados em Restaurantes, Cafés, Hotéis e similares.

Os jornaes reacconarios da grande burguezia, não sabem como atacar-nos, diante da orientação attenta que coleccionamos vamos encaminhando a nossa acção no selo do proletariado. Tais jornaes, bem como a burguezia sentem-se damnificados ainda com o engrandecimento da nossa associação, razão por que procuram a todo momento intrometter-se na nossa vida e provocar-nos com insultos tendentes a atrapalhar a obra grandiosa que o Centro Cosmopolita da dia vêm realizando.

Esta vez quem se propoz a desempenhar esse ridiculo papel, foi o "Imparcial". Os senhores "escrivinhadores" do jornal dos Lages, lançaram nas columnas do seu jornal de hoje, 25 de maio, uma série de incoherencias contra os empregados em restaurantes, hotéis e cafés do Rio.

A primeira villa parece que se trata de alguém que não tem que fazer e que por essa razão enche linguica com qualquer coisa. Porém, depois dos ataques que em tempos atrás foram feitos pela "A Noticia" e pelo orgão pechoquista o "Jornal do Commercio" nós podemos constatar que tudo isso é uma provocação engendrada calculadamente.

Esses senhores, que têm elles a ver com a nossa vida? Por que não denunciam nas columnas dos seus jornaes as violações que os patrões fazem ao regulamento de hygiene nas cozinhas e demais dependências de trabalho? Por que é que tacs "escrivinhadores" não denunciam as fraudes que os patrões estão fazendo com a lei de férias? Por que é que não defendem os trabalhadores, especialmente os da Ilha do IVanua — feudo do capitalista Lage — das garras dos seus patrões?

Não nada temos e nada desejamos com os senhores do "Imparcial". Nós, os empregados na alimentação, somos trabalhadores, não ha duvida, mas nos honramos muito de sermos. Nossa honradez está muito acima daquelles que nos atacam e nos insultam com epithetos descorrezes. E fiquem os senhores do "Imparcial" e dos demais jornaes reacconarios sabendo que a linha de conduta e a orientação que até aqui temos mantido, continuaremos a mantela ainda que a contra gosto de quem quer que seja.

O secretario, Francisco Monteiro Paz — Rio, 25-5-27.

Theatros e Cinemas

"PAULISTA DE MACAHE"

Assignado pelo empresario A. Neves, recebemos um attentoso telegrama, no qual os autores, a empresa e a companhia do theatro de Macahe, agradecem as justas referencias que lhes fizemos quando da primeira de "Paulista de Macahe".

Temos, no entanto, a declarar que pagamos sempre as nossas observações estrabadas nos principios da justiça, sendo poucos, pelo valor da peça, todos os elogios feitos á "Paulista de Macahe".

AS PRIMEIRAS